

# O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.  
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—*José Augusto Saloio*

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e Impressão)  
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.ª  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anúncios—1.ª publicação, \$0,4 a linha, nas seguintes, \$02.  
Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

**Sugestões da guerra****A panificação diréta—Interessantes experiencias—Vantagens do novo método**

E' indubitavel que a guerra, trazendo grandes horrores trouxe, por igual, muitas sugestões, não só na invenção de novos e mais mortíferos aparelhos de destruição, como tambem para o aproveitamento de muitas matérias que até aqui se desperdiçavam e para a simplificação dos processos usados na produção conseguindo-se ôje, com metade de dispendio e de energia, o que antes da guerra se tornava de penosa execução. Deixando de parte os 42, os tanis e esses canhões monstros que bombardejam Paris a 120 quilômetros, que tudo isso só interessa os espíritos guerreiros, atendâmos nas questões pacíficas que traduzem bem estar; ás descobertas práticas que signifiquem melhoria na questão económica; ás invocações que nos tragam esperança no debelamento, tão próximo como todos anciadamente desejâmos, da crise de subsistencias que o mundo inteiro atravessa. Está n'esse caso a recente comunicação, feita á Academia de Paris, pelos Senhores Loprinco e Lecoq, sobre a panificação diréta. Estes senhores estudaram pacientemente as vantagens que apresenta o método de panificação diréta ensaiado pelo intendente militar, Sr. Pointe. Em que consiste, porém, esse método, que está destinado a fazer uma profunda revolução na industria de padaria? E' simples, como muitas outras coisas inventadas ou aperfeiçoadas pelas necessidades e dificuldades que a guerra nos trouxe. Esse método consiste em limpar o trigo por meio de uma corrente de agua, hidratal-o completamente, moel-o entre cilindros canelados o depulpa-lo de modo que fique limpo da sêmea. Obtem-se assim uma massa á qual

basta juntar a necessaria quantidade de sal dissolvido em agua e a qualidade habitual de fermento para estar pronto para a cosadura. Evita-se assim a redução do trigo a farinha e faz-se mais rapidamente o conjunto do fabrico da matéria alimentar que é o pão. Os autores da sensacional comunicação afirmam que a massa assim preparada é muito mais rica em matérias amilaceas e azotadas do que a farinha, sendo ainda mais facilmente assimilavel e de facil digestão. O pão assim obtido é branco, leve, saboroso e, em suma, dos mais agradaveis ao paladar. Os srs. Leprinco e Lecoq fizeram estas declarações acrescentando que já tinham provado esse pão após acompanharem as várias fazes da sua manipulação—o que quer dizer que estamos na presença de um facto concreto, autenticado por uma ou mais experiencias assaz concludentes.

Que profunda transformação não virá operar semelhante descoberta e que inúmeras vantagens não traz para a hygiene alimentar, tão descurada e tão importante de atender a bem da coservação da vida humana! Com a panificação diréta não haverá meio de falsificar as farinhas, visto que elas deixam de produzir-se e, consequentemente, poderá ter-se a certeza de que o pão consumido é do puro e autêntico trigo. A alimentação será mais pura, mais sábia, o mais forte, visto que do trigo se podem aproveitar dirétamente as suas melhores e mais nutritivas qualidades, o que fatalmente evitará, por desnecessario, um maior consumo, como presentemente succede, com perigoso gravâme para a vida económica das nações. Eis como o flage-

**ferroadas**

*Isto vai mal meus senhor's!  
Ao pobre falta-lhe o pão,  
E o rico, de belas cores,  
Rebenta de indigestão.*

*De terror a ocasião  
Já não pôdes sofrer mais,  
Regela-se-t'o coração,  
Cautela: «Se dormes caís».*

*Ha só estrelinhas douradas  
Da cabeça até aos pés  
Em criaturas mui safadas  
Semelhantes a chimpanzês.*

ZÉ SAGAZ.

lo da guerra, que tanta coisa nos trouxe de mau vai em compensação, sugerindo alguma coisa de bom—e os estudos sobre a panificação diréta as experiencias realizadas, não são das coisas menos importantes e menos uteis para a humanidade, que de tanta coisa util carecerá, no final da guerra, para se refazer do tremendissimo abalo que ela lhe fez sofrer.

N. de C.

**Comentarios & Noticias****A espiga**

Embora o dia não fosse o que devia ser—de Primavera—muitas familias desertaram para os campos saborear os seus farneis, como de costume, em alegre convivio e, algumas, talvez, em alegre libação, para depois colherem a tradicional espiga que, guardada, não deixará faltar todo o ano o pão em casa de quem a possuir.

Festejando esse dia apareceram embandeirados os edificios públicos e á noite iluminada a fachada principal dos paços do concelho...

**O governo e os operarios**

Não ha dúvida que o governo do sr. Sidonio tem sido d'uma atenção e cortezia extraordinarias para com os operarios. E' vêr e admirar a lei que regula o custo da renda das casas baratas... para ricos e que o célebre projecto diz serem para os operarios. Se essa lei não for revogada, os operarios, já tão beneficiados na questão de subsistencias no seu custo, qualidade e abundancia, terão de dormir a monte como mapadas de gado.

E' quanto lhes garante a lei das casas baratas...

**AGRADECIMENTO**

Manuel José Salgueiro e Maria Amelia Salgueiro, de Canha, agradecem, por esta forma, para evitarem qualquer falta involuntaria a todas as pessoas que prestaram homenagem ao seu nunca esquecido e chorado filho Mário Salgueiro, quer durante a sua doença, que o vitimou, quer acompanhando-o á sua última morada, especializando os Ex.<sup>mos</sup> médicos Drs. Gonçalves Rita e Bairrão, Ruivo, principalmente o primeiro que foi seu médico assistente e incançavel no tratamento que lhe prestou até aos últimos momentos, bem como os seus amigos Artur de Jesus Oliveira, João Aguiar, Joaquim Salão, João Duarte Pereira, a Comissão Democratica, a banda da Sociedade Musical, o Vintem Infantil, as Ex.<sup>mas</sup> Professoras que se fizeram acompanhar pelos seus alunos, Gremio Patria e Liberdade, etc., etc.

Canha, 10 de Maio de 1918.

**Processos novos...**

O sr. Esteves, ministro das finanças, entrega-se agora ao sport da mentira atirando para a imprensa noticias sem fundamento como a de um emprestimo de seis milhões de libras, sem juros e com premios. O nosso colega *O Mundo* diz que se prepara outra coisa muito diferente e que a noticia do emprestimo foi nuvem lançada para desnortear o que se pretende.

Em republica... nova, processos novos...

**Consortio**

Realisou-se quinta feira passada n'esta vila o consorcio do nosso amigo e dedicado correligionario Alvaro Avelino Serra, estimado empregado dos Caminhos de Ferro do Estado, com a sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Adelaide Veiga, simpatica filha do sr. José Antonio da Veiga. O acto teve lugar em casa dos noivos e testemunharam n'os srs. Manuel Jacinto Martins e Luiz Viegas Coelho e as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Erminia Rocha Martins e D. Luiza Viegas Coelho.

Aos consortes apeteçemos todas as venturas de que são dignos.

**As libras**

Dissemos no último número d'este jornal que as libras estavam a 11\$30 quando finalmente elas já tinham mais uns pêsinhos: 11\$50. A nossa questão financeira é, como se vê, lindamente cuidado pelo sr. Xavier Esteves!

**Um céu aberto...**

O sr. major Sidonio Pais assinou o decreto por ele feito e que a si mesmo manda uzar uma linda farda toda enfeitada de estrelas.

Constelado, o sr. major, será mesmo um céu aberto...

Nem o Tim...

**Buscas domiciliarias**

Tambem Aldegalega não escapou ao medo do governo que por todos os cantos do paiz está vendendo papões que o levem, tão consciencie está do péssimo caminho que vai trilhando. Domingo passado observâmos com desgosto n'esta pacifica, honrada e laboriosa terra esse vergonhoso espectáculo. Oito policiaes, quatro armados de carabina, entraram em trez casas d'esta vila, uma d'elas a Associação Commercial, e revolveram até a carvoeira do continuo em busca, diz-se, d'armas. Consta-nos que a relação de casas que traziam onde deviam ser feitas buscas era grande e o serviço de que vinham encarregados importante. Mas a propria policia, estamos certos, d'isso se envergonhou, motivo porque desistiu. Compreendeu que estava n'uma terra verdadeiramente republicana e ordeira e isso foi quanto bastou. No entanto o vexame fez-se para honra e prestigio da... republica nova.

**Por esquecimento...**

Naturalmente por esquecimento, no dia 1.º de Maio não foi astreada a bandeira nacional no edificio dos Paços do Concelho, dia do feriado municipal. E só por um grande esquecimento, porque, propositadamente, seria uma offensa gravissima ao proletariado a quem, em grande parte, a actual camara deve a sua eleição. E por conhecer essa lamentavel falta, a camara não deixou passar o dia da... espiga pagando com bandeira e luminarias o esquecimento que antes havia tido...

E' que em cada camarista está um amigo afectuoso da classe dos oprimidos.

E se assim não fosse, não teriamos pão a quatro vintens e meio o quilo e carne a quatrocentos e quarenta!

Barreiras.

Uma grande parte de republi- canos (?) cá do burgo estão pas- sando pela barreira sidonica. E' o que se está vendo sem o au- cilio de lente. Depois de outras barreiras passam agora por mais esta e depois por tantas quantas forem precisas para ficarem ca- pazes, se possível isso é, para o sabão de potassa.

As nódoas são de gordura!...

Catálogo

Do distinto horticultor, Mário da Cunha Mota, do Porto, rece- bemos o seu segundo catálogo de preços e descrições dos artigos á venda no seu estabelecimento e que em maiores quantidades pre- sentemente estão disponiveis.

João Soares

Domingo passado, no hotel Republica, foi servido um delicia- do «copo d'agua» entre amigos do nosso correligionario e amigo João Soares, mui honrado e bem- quisto comerciante da nossa pra- ça, em sinal de sincera alegria pelo seu 37.º anniversario natalicio, a que tambem nos associámos.

Que êsse dia se repita indeter- minadamente, são os nossos vo- tos.

Pacificando...

A tal Junta de Salvação Pú- blica, que tanto mostrou indignar o sr. governador civil do distrito, lá vai funcionando á vontade no Porto e Lisboa e estendendo os seus tentáculos pela provincia onde alguns factos importantes se vão dando para honra do sr. Sinfonio. A ordem é matar quem tiver a audacia de se declarar republicano. O programa fez-se. Tem de cumprir-se. E só assim se pacificará a familia portu- guesa.

Então com mi é?!?

O nosso jornal

Por engano do distribuidor, que é novo no serviço, foi dei- xado o nosso jornal em algumas casas de individuos que não gos- tam da sua leitura por que ela incita a amar a Patria e a Repu- blica. Não vimos pedir, para nós, desculpa da involuntaria ofensa, mas para o pobre do distribuidor que tal ignorava.

O número II

Por ocasião da revolução rus- sa que destronou Nicolau II, um investigador de curiosidades his- tóricas fez uma observação singu- lar: é que, particularmente entre os monarcas da história moderna, os que eram «segundos» não ti- veram muita sorte.

Napoleão II não chegou a rei- nar; Luiz II da Baviera morreu afogado no lago de Starnberg, Pedro II do Brazil foi expulso; Pedro II da Sérvia perdeu pro- visoriamente o seu reino, e D. Manuel II de Portugal foi des- tronado.

Será, pois, fatidico o número ordinal e romano de II? E' caso para perguntar como acabará Guilherme II, da Alemanha.

O preço da carne

De fonte segura sabemos que o preço da carne de vaca vai so- frer, dentro em pouco, o aumento de dez centavos em quilo, pas- sando assim para 570 centavos. E ainda não ficaremos por aqui!

Expionagem alemã

Em março último e datada de 5 d'esse mez foi publicada na im- prensa uma carta do sr. dr. A- lexandre Braga onde eram feitas ao paiz gravissimas revelações. O governo não ligou importancia ao caso e a talassaria vomitou quan-

ta lama possuia no estômago sob- re o nome do grande tribuno. Nova carta aparece agora pu- blicada e assinada pelo sr dr. A- lexandre Braga confirmando a- veracidade da primeira e toman- do o compromisso de apresentar testemunhas presenciais dos fa- ctos apontados. O governo, é na- tural, conservar-se-ha — *estás a ver!*... —mudo e quêdo nem um penedo e o paiz, assim, ficará convicto de que a expionagem a- lemã em Portugal é um facto in- contestavel.

Julgamento

No tribunal judicial d'esta co- marca respondeu segunda feira passada em processo de policia correccional o réo Francisco Gon- çalves Carraça, de 21 anos de i- dade, natural do sitio do Chão Duro, concelho da Moita, acusa- do de desobedecer ás autorida- des, condenado em 35 dias de prisão, custas e selos do processo.

A vida

A vida é uma espiga para to- dos aqueles que do trabalho pre- cisam. Matam o corpo e reben- tam de fome. O operario pede o aumento de uns centavos por- que o que ganhava não lhe che- gava e o patrão immediatamente dobrou o preço dos seus artigos, não se limitando a um aumento relativo ao do salario do operario. D'esta maneira, o operario, quanto mais aumentos de salario tiver tanto mais difficil lhe é a vi- da. Os operarios, para pedirem aumento de salario, têm, antes de mais nada, de obedecer ás prescrições da Lei da Grêve; os comerciantes, que são os unicos patrões, visto que é no comercio que todos os aumentos—por que as baixas não se notam—se re- flectem. saltam por cima de tudo, falsificam e vendem pelo preço que querem sem darem nem a ceitarem satisfações seja de quem for.

«E é para quem quer», dizem. Seriam irmãos?

Em contrário do decreto que fez publicar no «Diario do Go- verno» de 27 de dezembro de 1917, o sr. Sidonio Pais *procla- mou-se* no dia da espiga presiden- te da republica... nova.

Parece que o sr. Sidonio teve parentesco muito chegado com o nosso falecido conterraneo *Mata- mouros*.

Seriam irmãos?

Em nome de Deus

Faz ôje 186 anos que D. Pau- la Tereza de Miranda Souto Mai- or, de 36 anos de idade, filha do governador da praça de Chaves, foi, no Santo Officio, posta a tor- mentos.

Quarta grêve?

Têm estado em grêve os ope- rarios da construcção civil e consta já que os ferroviarios do Sul e Sueste tambem tencionam a abandonar o serviço se o governo persistir em determinadas clau- sulas d'um decreto recentemente publicado de reorganisação dos serviços de camiuhos de ferro em que a classe vê cerceados direi- tos legitimamente adquiridos.

Pensamento

O dinheiro e o padre são a in- triga, a guerra, a morte. Sem um e outro deixaria de haver *In- ferno*.

+X+X+X:X+X+X+

COMPRA TUDO

Móveis antigos e moder- nos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penho- res, etc., etc.

Dirigir a *JANUARIO* *CORTADOR* em 883 *ALDEGALEGA*

+X+X+X:X+X+X+

Um livro util ao comercio

*MANUAL* DE *CORRESPONDENCIA COMERCIAL* em

Portuguez e inglez por *Augusto de Castro*.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como êste está ao alcance de to- das as inteligencias, ne- nhum é de tão facil assimi- lação.

O negociante, o guar- da-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir den- tro de pouco tempo um conhecimento muito apre- ciavel da lingua ingleza. 1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo *H. B. Torres — EDI TOR* R. de S. Bento, 279, Lisboa

MONTIJO TIPOGRAFIA MODERNA DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: L. de Conde Barão, 49 — LISBOA

Acaba de sair:

X. M. SOUZA PEREIRA O DOCEIRO MODERNO

O mais moderno e completo tratado de confeitaria, pastelaria e doçaria, con- tendo centenas de receitas antigas e modernas. 1 grosso volume com perto de 800 páginas 800 reis.

Fabricação de Vinhos e Licores

Tratado theoretico e pratico, contendo grande variedade de formulas para pre- parar todas as bebidas espirituosas como vinhos, licores, champagnes, rums, pon- ches, 1 vol. 300 reis.

A Cozinha Vegetariana

Expendida colleção de receitas culinarias, doces, etc., etc. 1 volume 300 reis.

BIBLIOTECA DO POVO

HENRIQUE TORRES — Editor

Rua de S. Bento, 279 — LISBOA

ANUNCIOS

